

Os **PROVERE** pretendem fomentar, de uma forma sustentável, a competitividade dos territórios de baixa densidade, através da dinamização de actividades económicas (produtoras de bens e serviços transaccionáveis) inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis do território, como sejam recursos naturais, património histórico, saberes tradicionais ou outros.

Estes Programas aplicam-se, genericamente, aos territórios fora dos centros urbanos. Assim, no caso da Região Centro, este programa cobre grande parte do território regional. Dado o enfoque temático nos recursos endógenos, a sua incidência territorial é flexível, adequando-se aos espaços regionais onde se localizam os recursos que se pretendem valorizar.

Este é, pois, um instrumento no contexto do QREN da maior relevância para a estratégia de desenvolvimento da Região Centro. Constitui uma oportunidade incontornável para assegurar a grande parte da região o apoio na valorização de recursos ligados à natureza e ao ambiente, mas também à cultura e ao património histórico. As áreas de montanha e os espaços naturais protegidos, a água e, de um modo geral, os recursos hídricos, o património histórico associado às diferentes fases e momentos de ocupação do território (património arqueológico, aldeias e lugares, monumentos e conjuntos históricos), mas também o património cultural, associado às tradições e saberes-fazer, que numerosas gerações moldaram em produtos de rara beleza ou de sabores inigualáveis, são a matéria prima que os Programas PROVERE pretendem valorizar economicamente.

Os PROVERE promovem intervenções assentes em parcerias de natureza institucional que envolvem, obrigatoriamente, empresas, mas também organismos da Administração Pública, como as Câmaras Municipais, associações empresariais e de desenvolvimento local e regional, instituições de investigação e de transferência de tecnologia, entre outros. Estas parcerias formalizam-se através da constituição de um consórcio que implementará um Programa de Acção, no pressuposto de que a fragilidade institucional dos territórios de baixa densidade pode ser ultrapassada por uma lógica de rede devidamente organizada e estruturada, permitindo ganhos acrescidos face aos que se obteriam através da mera soma de iniciativas individuais e isoladas.

Um programa PROVERE parte da formulação, pelos actores envolvidos no consórcio, de uma visão estratégica para o desenvolvimento de territórios de baixa densidade, que se concretiza num Programa de Acção. Este programa de Acção compreende um conjunto de projectos de investimento interligados e coerentes com a visão estratégica delineada, visando a valorização económica de um recurso endógeno que pode sustentar o processo de desenvolvimento integrado de um território. Os projectos de investimento podem ser de duas naturezas: projectos âncora, que assumem um carácter nuclear e motor na implementação do Programa de Acção e na concretização da estratégia, e projectos complementares, que reforçam e dão profundidade ao conjunto da estratégia.

No âmbito do concurso para reconhecimento formal como Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE foram aprovados oito [Programas de Acção na Região Centro](#):

- Aldeias Históricas - Valorização do Património Judaico,
- Rede de Aldeias do Xisto,
- Beira Baixa - Terras de Excelência,

- Buy Nature: Turismo Sustentável em Áreas Classificadas,
- Valorização das Estâncias Termais da Região Centro,
- Mercados do Tejo,
- Turismo e Património no Vale do Côa e
- Villa Sicó, Programa de Valorização Económica dos Espaços da Romanização.